

PREVALÊNCIA DE DOR LOMBAR EM UNIVERSITÁRIOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM O USO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS, NÍVEL DE INFORMAÇÃO ERGONÔMICA E QUALIDADE DE SONO

Guilherme Porfirio Cornelio¹. Rangel Dal Bello Biancon¹. Thiago Paulo Frascareli Bento². Marta Helena Souza De Conti³. Alberto De Vitta⁴

¹ Graduando do Curso de Fisioterapia da Universidade Sagrado Coração – Bauru/SP;
guiporfirio96@gmail.com

² Mestrando do Programa de Mestrado em Fisioterapia na Saúde Funcional da Universidade Sagrado Coração – Bauru/SP;
thibento10@gmail.com;

³ Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade Sagrado Coração – Bauru/SP.
madeconti@yahoo.com.br;

⁴ Membro Universidade Estadual Paulista – Presidente Prudente/SP
albvitta@gmail.com

Tipo de Pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIVIC/USC

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

A dor na região lombar é um importante problema de saúde pública de caráter multifatorial e comum em diversas faixas etárias em ambos os sexos. Os objetivos do estudo foram investigar a prevalência da dor lombar e analisar sua associação com as atividades sedentárias, nível de informação ergonômica e qualidade do sono em estudantes universitários. Estudo observacional transversal analítico, no qual foram entrevistados 1.143 universitários de uma Universidade Privada de Bauru (SP). Na coleta de dados, os universitários responderam um questionário compostos dos seguintes itens: 1. Caracterização e informações dos participantes; 2. Questionário Nórdico; 3. Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI). Realizou-se as análises descritivas com distribuição de frequência e de regressão logística bivariada e posteriormente multivariada considerando a dor (dicotômica) e as demais variáveis foram consideradas independentes, utilizando o nível de significância de 5%. A prevalência de dor lombar foi de 66,3% (IC 63,5 a 69,0). No modelo final da regressão multivariada a variável dor lombar se apresentou com diferença estatística significativa mostrando-se associadas ao sexo feminino, uso do celular na postura semi-deitado, 2h ou mais de uso diário do tablet, qualidade ruim e distúrbio do sono. Conclui-se que a dor lombar teve alta prevalência nos universitários, no qual as variáveis sexo feminino, uso do celular na postura semi-deitado, 2h ou mais de uso diário do tablet, qualidade ruim e distúrbio do sono apresentaram ser fatores de risco para desenvolver o sintoma.

Palavras-chave: Dor Lombar. Prevalência. Estudantes.